



PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA TERRITORIAL DO PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA – REGIONAL V
(AP 9)**

Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de 2006, às 18 horas e 20 minutos, na quadra do Conselho Comunitário Lúcio Alcântara, localizada na Avenida B, s/n, 1ª Etapa, Conjunto Ceará, em Fortaleza-Ceará, foi declarada aberta a audiência pública territorial da área de participação (AP 9) do Plano Diretor Participativo, da Secretaria Executiva Regional V, composta dos Bairros **Genibaú, Granja Lisboa, Granja Portugal e Conjunto Ceará**. A Sra. Ana Paula Rabelo e Silva, Coordenadora de Mobilização do Plano Diretor Participativo de Fortaleza, abriu a audiência e informou que estavam presentes o Secretário Municipal da Regional V, Sr. Luiz Antônio Oriá Fernandes, o membro do Núcleo Gestor, Sr. Tourinho, o Secretário de Planejamento e Orçamento, José Meneleu Neto. Em seguida, o Sr. Oriá Fernandes, Secretário da Regional V, falou aos presentes, agradeceu a presença de todos e todas, e ressaltou a importância do Plano Diretor para Fortaleza, principalmente porque a população vai trabalhar numa perspectiva de 10 anos, para que se possa ordenar o crescimento da cidade, no que diz respeito às questões urbanas. Ressaltou a questão da equidade, a questão da justiça social acima de tudo e o crescimento sustentável que são eixos prioritários que devem sustentar o Plano Diretor. Oriá falou ainda que se deve sair da Audiência com coisas concretas e preparados para o segundo Fórum e o Congresso. Em seguida, falou o Secretário Municipal de Planejamento e Orçamento, José Meneleu Neto, e agradeceu também o esforço de todos e todas para estarem presentes na audiência, uma vez que o horário seria de descanso e de lazer, mas no entanto estavam participando dessa audiência. Falou no esforço para se construir um instrumento importante para a cidade, que é o Plano Diretor. Falou ainda que o Plano Diretor é uma novidade para muita gente de Fortaleza, e que esse processo participativo está abrindo um novo período de discussão sob a temática urbana e o Plano Diretor. Meneleu explicou que o Plano Diretor é uma Lei que define as diretrizes fundamentais para a organização da cidade. Fez referências aos pequenos problemas que a população enfrenta cotidianamente, e ressaltou que eles são reflexos dos grandes problemas de organização da cidade. Enfatizou a questão do Plano Diretor ir muito além do problema imediato, uma vez que define como queremos a Cidade para a próxima década. Meneleu citou por exemplo, que quando as pessoas se deslocam de ônibus, ou quando a pessoa mora num local e trabalha num local muito distante, isso reflete um problema de organização da cidade, uma organização espacial da cidade. Explicou que o Plano Diretor procura criar condições para que esse padrão de vida urbana seja mais eficiente, e que se a cidade é construída tendo como base o

automóvel, o transporte coletivo será prejudicado, e que devemos pensar a cidade como o local onde as pessoas moram, estudam, trabalham e que a cidade crie oportunidade de emprego e renda, educação e lazer. Meneleu falou também que o Plano Diretor procura definir as grandes diretrizes de como organizar a cidade, e que possa oferecer as melhores condições de vida para o cidadão em todos os seus aspectos. Meneleu citou o exemplo do Conjunto Ceará que tem riachos, lagoas que foram aterradas, e que muitas vezes o município tem que gastar dinheiro com drenagem porque a área era uma lagoa, que foi aterrada, e nesse caso a pessoa estraga o ambiente, isso vai refletir na vida das pessoas. Refletiu sobre a questão do asfalto, que todo mundo quer, mas que tem um dado negativo. Quando o gestor asfalta a cidade toda, impermeabiliza o solo, e cria um espécie de camada que nada passa, e são criados verdadeiros rios nas ruas da cidade, invadindo certas áreas. Meneleu falou que deveríamos pensar numa cidade sem muito asfalto, com mais calçamento, e que o plano diretor traça diretrizes para essas questões. Aduziu que a Lei tem impacto direto na vida e no cotidiano das pessoas, razão pela qual deve haver a participação do povo para definir os rumos da cidade que queremos. Mencionou, em linhas gerais, questões ambientais e suas afetações, bem como questões tributárias que são também diretrizes do Plano Diretor. Meneleu disse que espera que se construam propostas para o 2º Fórum do Plano Diretor. Por fim disse que é possível sonhar com a cidade que queremos, e que o Plano Diretor também é isso. Após a explanação do Sr. Secretário de Planejamento, o assessor técnico da Prefeitura Municipal de Fortaleza, Sr. Daniel Gonçalves Rodrigues, lembrou aos presentes a proximidade do encerramento das inscrições de propostas e chamou o representante do Núcleo Gestor, Sr. Francisco Antônio de Azevedo Macedo (Tourinho), que ressaltou a importância de ajudar a construir a nova realidade urbana de Fortaleza. Falou sobre a democracia participativa, e do compromisso político da gestão de dar oportunidade de participação a todos nas decisões da cidade. Citou o exemplo das assembleias do Orçamento Participativo. Disse que o Plano Diretor é mais amplo. Ressaltou a importância da questão do transporte, principalmente para aqueles que moram na periferia. Nesse sentido, apontou que as propostas deveriam valorizar a melhoria do transporte coletivo e a implementação de via de ciclistas, a fim de trazer soluções para o povo da cidade. Em seguida, o técnico da PMF, Sr. Daniel Gonçalves Rodrigues, explicou as regras das audiências públicas territoriais falando da existência do regimento, elucidou que as propostas a serem construídas precisam ter relação específica com o Plano Diretor, sendo pertinentes e claras. Falou que técnicos da Prefeitura Municipal de Fortaleza estão aptos e no local para quaisquer dúvidas. Esclareceu que durante toda a apresentação dos candidatos e debate, as propostas individuais estarão sendo recebidas. Falou da capacitação da população nos bairros realizada na primeira etapa do Plano Diretor. Explicou detalhadamente os conteúdos e abrangência do Plano. Disse ser uma Lei Municipal formulada junto com a população e depois encaminhada para a Câmara Municipal de Fortaleza. Entre os vários temas discutidos dentro de um Plano Diretor, mencionou a questão do “Papel da Casa”, que se refere à regularização fundiária. Disse que o Núcleo Gestor tem representantes de toda a cidade, tendo em sua composição ONGs, técnicos da PMF, associações, entre outros, e que esse órgão colegiado compete a coordenação e acompanhamento de todo o processo. Falou que foram feitas as leituras comunitárias e a leitura técnica para a realização do 1º Fórum do Plano Diretor “A Cidade que Temos”, realizado em 08 de abril do corrente. Colocou que neste momento foram definidos os cinco eixos prioritários do plano, explicando-os detalhadamente. Explicou que as audiências são a 3ª Etapa do plano, onde são construídas as propostas e novos eixos para o 2º Fórum, “A Cidade que Queremos”, que se realizará em 15 de julho. Asseverou que os delegados eleitos participarão do

Congresso do Plano Diretor que será em 02 de setembro para pactuar a Lei a ser enviada para a Câmara Municipal. A seguir, foram apresentadas as propostas, que, em linhas gerais, versaram sobre questões ambientais, infraestrutura de lazer, código de obras da cidade, transportes, regularização fundiária. Dada a palavra à população falaram: Sr. Edilson Santiago, Sr. Antônio Gomes de Souza, Sr. Luis Leão da Silva, Sra. Maria de Fátima Alves de Lima, Sr. José Maria da Silva, Sr. George Mirson de Souza Vidal, Sr. Pedro Garcia e Sra. Suliana que defenderam devidamente suas propostas. Em seguida foi iniciado o processo de eleição dos delegados, que foi conduzido pela técnica da Prefeitura de Fortaleza, Sra. Evenice Neta, que leu os artigos do regimento relativo às audiências públicas, explicando que nesta audiência poderiam ser eleitos oito delegados, de acordo com o número de inscritos que foi de quarenta e quatro. Todos os candidatos tiveram um minuto para fazer sua apresentação. Na presença dos fiscais da própria população, foram abertas as urnas e iniciada a apuração, que resultou na eleição dos seguintes delegados: Pedro Garcia Mariano, Jovenília Cavalcante, Maria de Fátima Alves de Lima, Raimundo Nonato Ferreira, Ilda Barros Pereira, George Mirson Souza Vidal, Maria Cleide Maia Oliveira e Suliana Garcia Mariano. Em seguida depois de anunciado o nome e número de votos de cada delegado, foi feita uma saudação final ao público e encerrada a audiência pública territorial (AP 09). Nada mais havendo a tratar eu, Eveline Melo lavrei a presente ata que será assinada pelo Secretário de Planejamento e Orçamento do Município, José Meneleu Neto e pelo membro do Núcleo Gestor do Plano Diretor de Fortaleza, Francisco Antônio de Azevedo Macedo. Fortaleza, 29 de maio de 2006.

José Meneleu Neto
Secretário de Planejamento e Orçamento do Município

Francisco Antônio de Azevedo Macedo
Núcleo Gestor do Plano Diretor de Fortaleza